



PÔSTER

Formação

Abordagem multicêntrica em liga acadêmica de Medicina de Família e Comunidade

Igor Lombardi Penhalver. Universidade de Uberaba (UNIUBE). igorlombardi7@msn.com
 Bruno Bismarques Silva. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).
 brunobismarques@hotmail.com
 Sandra de Azevedo Pinheiro. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).
 primeirocavaco@gmail.com
 Luis Marcos Ferreira Junior. Universidade de Uberaba (UNIUBE). louisoff@hotmail.com
 Alice Medeiros Vieira. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).
 alicemedeirosvieira@gmail.com

Introdução: A Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade de Uberaba (LAMFC) promove interação entre discentes dos cursos de medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Universidade de Uberaba (UNIUBE), através de suas atividades teóricas e práticas em comunidade.

Objetivos: Discutir o impacto dessa integração universitária na formação dos acadêmicos e professores envolvidos nas atividades da LAMFC, no período de setembro a dezembro de 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A LAMFC possui o mesmo número de vagas para a participação de alunos de ambas as instituições de ensino. Reuniões para estudos teóricos e discussão das práticas são realizadas no ambiente ora de uma, ora de outra universidade. As visitas domiciliares, realizadas quinzenalmente, como parte do projeto de extensão universitária “Práticas de Medicina de Família e Comunidade em parceria com o Lar da Caridade”, são organizadas para que os grupos sejam compostos sempre entre alunos da UNIUBE e da UFTM. E, a cada três semanas, ocorrem reuniões de discussão com outros grupos e uma docente orientadora.

Resultados: A extensão permitiu aos acadêmicos um ambiente de trabalho com as famílias no contexto domiciliar. Diálogo e orientação entre grupos preparou os acadêmicos para atuação na comunidade interagindo com pessoas vulneráveis, despertando a autorresponsabilidade. O conhecimento precedente em APS pelos alunos da UNIUBE, advindo do início da graduação, permitiu-os auxiliar os alunos da UFTM, cuja estrutura curricular é flexneriana. Em contrapartida, a participação de docentes da UFTM oportunizou o contato com o pensamento pós-moderno e a abordagem familiar sob a ótica sistêmica construtivista social. Rivalidades entre instituições foram substituídas pela experiência de construção coletiva de saberes.

Conclusão ou Hipóteses: A opção por este formato de extensão universitária, considerando a diferenciação curricular em pontos básicos, como a presença de contato com APS no início do curso, é considerada, pelos acadêmicos, como enriquecedora. Traz crescimento aos alunos de ambas as universidades. Para isso, foi essencial a presença de uma comunidade acolhedora, e de um grupo determinado para continuar o projeto da LAMFC.

Palavras-chave: Diferenciação Curricular. Construção Coletiva. Formação.